



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL

25/2014

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Junho de 2014, realizada no dia 18 de Junho de 2014, a Assembleia de Freguesia aprovou:

Moção

CONSEQUÊNCIAS DA BRUTALIDADE FISCAL DO GOVERNO PSD/CDS-PP

A restauração, bebidas e similares é um sector vital para a economia nacional. No entanto, não tem sido minimamente protegido pelo Governo PSD/CDS-PP que há três anos leva a cabo brutais políticas de diminuição do poder de compra através de um verdadeiro garrote fiscal - com consequências especialmente nefastas para as micro, pequenas e médias empresas -, ignorando o facto de a União Europeia ter definido, em Diretiva, que a Restauração e Bebidas devem beneficiar de "taxa reduzida".

Esta opção deliberada por uma política de pura brutalidade fiscal tomada por este governo prossegue a ofensiva de direita e é encabeçada por cinco principais impostos: O IRC/PEC/Regime Simplificado, o IRS, a TSU, o IMI e o IVA - note-se que este último aumentou de 13% para 23% e está já definido um novo aumento de 0,25% a 1 de Janeiro de 2015. O IVA a 23% tem consequências muitíssimo abrangentes (como sejam o preço da eletricidade, gás, transportes, portagens, combustível, etc.) e a par das cerca de uma centena de obrigações fiscais a que as micro, pequenas e médias empresas estão sujeitas tem levado à insolvência ou encerramento de milhares e milhares das mesmas.

Enunciem-se então alguns dados concretos, retirados do *site* do Instituto Nacional de Estatística:

Os sectores da Restauração, Bebidas e Hotelaria atingiram um mínimo histórico de 257 mil empregos registados no 1º trimestre de 2014. Foram menos 12800 postos de trabalho em relação ao trimestre homólogo de 2013 e uma redução de 37200 postos quando comparado com os últimos três meses de 2013. Isto é o mesmo que dizer que foram eliminados 56800 postos de trabalho no espaço de seis meses – 316 por dia!

Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida em sessão ordinária a 18 de Junho de 2014, exige:

- O alívio imediato da brutal carga fiscal e a redução do IVA para o valor intermédio de 13%;
- O fim de instrumentos de tributação como o Pagamento Especial por Conta (que faz pagar o mesmo a realidades contabilísticas completamente diferentes) e o Pagamento por Conta (que obriga ao adiantamento de verbas com base nos resultados do exercício do ano anterior sem se saber se elas virão de facto a existir);
- O estabelecimento de acordos com as Finanças e a Segurança Social para que se possibilitem compromissos com tempos mais dilatados e juros mais baixos no pagamento de dívidas ao Estado;
- A revisão urgente da nova Lei dos Despejos Comerciais "arrendamento não habitacional" que levou já ao encerramento de inúmeros estabelecimentos;
- O direito à prestação de Apoio Social para os micro e pequenos empresários com carreira contributiva mínima;

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER FIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 30 de Junho de 2014

A Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita

